

Análise das Respostas aos Inquéritos

“Grau de Satisfação das Entidades de acolhimento da FCT”

INQ_SQUA_19_20_001

aplicados no ano letivo 2020_2021

Janeiro de 2022

Análise estatística da aplicação dos inquéritos

	Total	10.º ano	11.º ano	12.º ano
População (n.º alunos realizaram FCT)	276	56	98	122
N.º respostas de tutores (entidades acolhimento)	123	1	12	110
% Respostas	44,6%	1,2%	12,2%	90,2%

Conclusão:

A taxa de sucesso na aplicação dos inquéritos é muito baixa.

Análise estatística das respostas obtidas

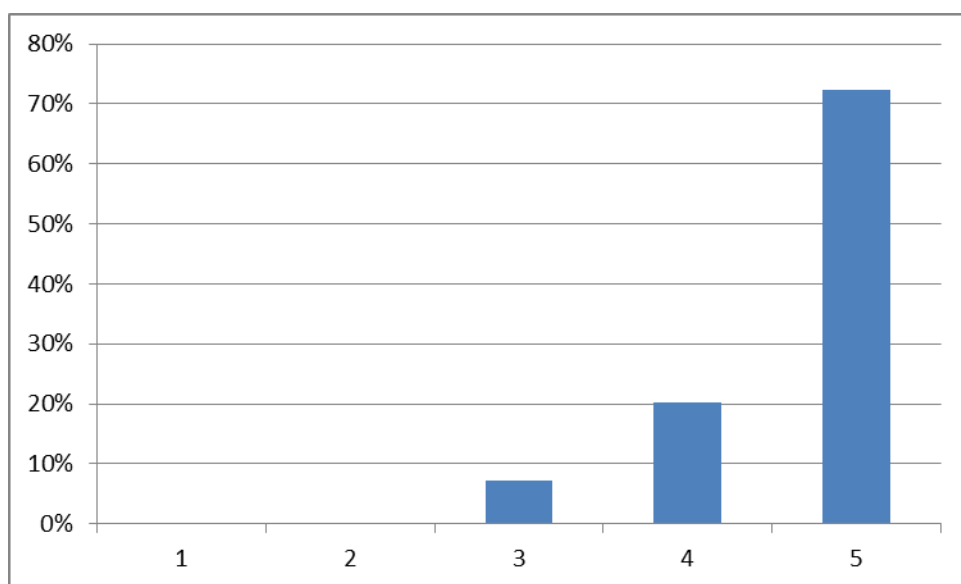
Questão:

Classifique o acompanhamento prestado pelo(a) professor(a) orientador(a) da FCT.

Respostas:

OPÇÕES RESPOSTA	N.º RESPOSTAS	PERCENTAGEM
1	0	0,0%
2	0	0,0%
3	9	7,3%
4	25	20,3%
5	89	72,4%

Opções de resposta: 1, 2, 3, 4, e 5
1 - Insuficiente
5 – Muito bom



Conclusão:

- A esmagadora maioria das avaliações (mais de 90%) feita pelos tutores sobre o acompanhamento do orientador da FCT é igual ou superior a 4, ou seja, entre Bom e Muito Bom, sendo que mais de 70% destas consideram-no Muito Bom.
- Não há nenhuma resposta que avalie negativamente (≤ 2) o acompanhamento do orientador.

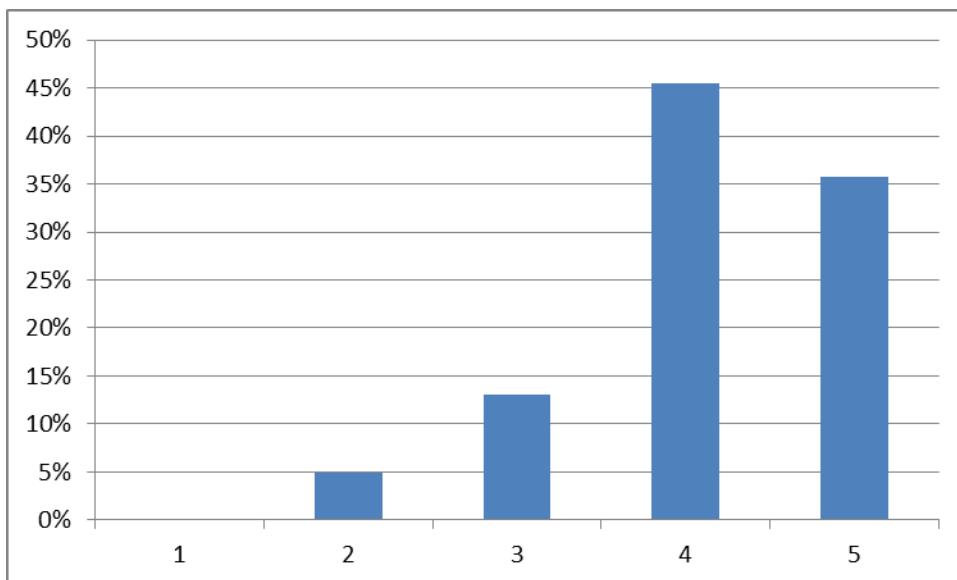
Questão:

As competências técnicas manifestadas pelo formando estão adequadas ao seu desempenho profissional?

Respostas:

OPÇÕES RESPOSTA	N.º RESPOSTAS	PERCENTAGEM
1	0	0,0%
2	6	4,9%
3	16	13,0%
4	56	45,5%
5	44	35,8%

Opções de resposta: 1, 2, 3, 4, e 5
1 – Nada adequadas
5 – Muito adequadas



Conclusão:

Cerca de 94% das respostas avaliam de forma positiva (≥ 3) as competências técnicas manifestadas pelos formandos ao longo da FCT.

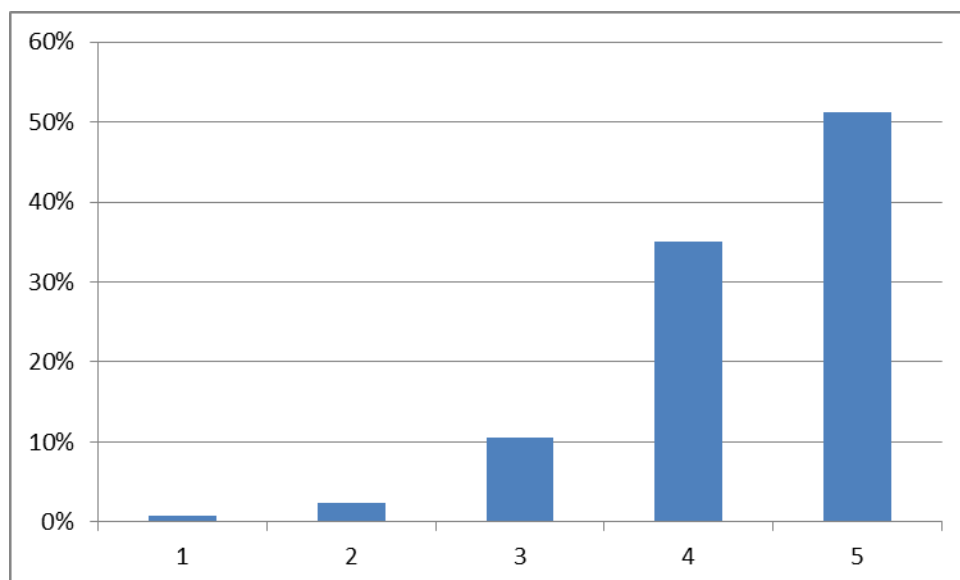
Questão:

As competências comportamentais manifestadas pelo formando estão adequadas ao seu desempenho profissional?

Respostas:

OPÇÕES RESPOSTA	N.º RESPOSTAS	PERCENTAGEM
1	1	0,8%
2	3	2,4%
3	13	10,6%
4	43	35,0%
5	63	51,2%

Opções de resposta: 1, 2, 3, 4, e 5
1 – Nada adequadas
5 – Muito adequadas



Conclusão:

Cerca de 97% das respostas avaliam de forma positiva (≥ 3) as competências comportamentais dos formandos ao longo da FCT.

Questão: Identifique os constrangimentos detetados ao longo da FCT realizada pelo formando(a).

Respostas:

OPÇÕES DE RESPOSTA	N.º RESPOSTAS	Percentagem
Cumprimento do horário de trabalho	6	4,9%
Interpretação de instruções técnicas devido a dificuldades linguísticas	3	2,4%
Aplicação das instruções técnicas/procedimentos (utilizar adequadamente os conceitos, procedimentos, as ferramentas e os equipamentos específicos da profissão)	9	7,3%
Inserção em equipas de trabalho (trabalhar com os outros de forma profissional e colaborativa, em prol de objetivos comuns)	8	6,5%
Capacidade de tomar decisões	36	29,3%
Autonomia na execução de tarefas (trabalhar bem, de forma independente)	30	24,4%
Motivação para novas aprendizagens	8	6,5%
Comunicação e relações interpessoais (ouvir, compreender, escrever e falar de forma eficaz, relacionar-se positivamente com os colegas)	8	6,5%

Conclusão:

As opções que foram selecionadas num número expressivo de respostas (cerca de um quarto das respostas) foram “Capacidade de tomar decisões” e “Autonomia na execução de tarefas (trabalhar bem, de forma independente) ”.

Sugestões de melhoria da formação apresentadas pelos tutores:

Transcrição das sugestões:

- “Usar na lapela, o cartão da escola, para serem identificados pelo cliente como formandos.”
- “Desenvolvimento da autoconfiança.”
- “Os alunos deviam ter uns formulários de "bolso" para melhor interpretação das fórmulas usadas no ramo elétrico.”;
- “Formação sobre métodos de trabalho e como abordar um problema/projecto. Conhecimentos sobre os esquemas básicos de comando/potência de máquinas. Saber fazer relatórios.”;
- “Possivelmente a formação até será a melhor. No entanto e no caso particular o formando é que tem de perceber das obrigações e necessidades para se inserir no mercado de trabalho.”;
- “Os formandos devem sentir-se úteis numa equipa técnica, de modo a terem tomadas de decisões durante os exercícios. No que me competia como tutor, tentei que eles se sentissem um elemento da equipa técnica para estimular isso.”;
- “Aumento ao nível da psicologia dos formandos para maior disponibilidade e exigência na inserção no mercado de trabalho.”;
- “Os alunos devem ser mais autónomos e estar mais motivados para a aprendizagem.”
- “Melhoria dos requisitos de competência essencial de carácter técnico dos formandos.”
- “Seria importante os alunos usarem o cartão da escola, de forma a serem identificados pelos clientes, como estando em formação.”;
- “Mais conhecimento de tecnologia, para melhorar o atendimento do formando ao público.”;
- “Melhoria na formação na área de merchandising de loja.”;
- “Proporcionar situações capazes de dar mais autonomia aos formandos.”;
- “Aposta na aprendizagem das ferramentas de Design Gráfico, mais precisamente o Adobe Illustrator, mas também todos os programas que fazem parte da mesma categoria que possam ser fundamentais para todo um desenvolvimento para qualquer trabalho que possam ter em mãos.”;
- “Trabalho mais aprofundado em softwares de paginação e edição de imagem.”;
- “Dar mais ênfase a web design bem como outras saídas profissionais.”;

- “O bloqueio em colocar escalas e proporções adequadas ao grande formato foi algumas vezes entrave.”;
- “Alguma teórica devia ser passada através de formulários que os formandos pudessem trazer para o estágio. Isto iria ajudar na interpretação de problemas.”;
- “Formandos enviados que realmente tenham algum tipo de interesse pelo mundo do fitness, visto que é uma das maiores dificuldades: canalizá-los para as tarefas sendo que claramente não é o que eles querem fazer no seu dia-a-dia.”;
- “Se calhar ter alguma formação no ginásio antes de iniciar o estágio.”;
- “Alunos deveriam ter mais conhecimentos práticos para poder aplicar conhecimento técnico aprendidos”;
- “Necessidade de mais formação pratica.”;
- “Prolongar os tempos de estágio nas entidades.”;
- “Trabalhar o sentido de responsabilidade.”;
- “Sinto somente que basicamente todos os alunos são muito introvertidos e como na nossa empresa exige muito atendimento ao público, seria bom estimular essa parte.”
- “Mais comunicação por parte do(a) orientador(a).”;
- “Desenvolver projetos em equipas com apoio e orientação de empresas, criar desde cedo ligação ao mundo empresarial para ser mais fácil a integração.”;
- “Na minha opinião em determinados trabalhos realizados durante o estágio, os formandos deveriam ter mais agilidade e dinamismo com intuito de existir mais produtividade ao final do dia de trabalho.”;
- “Mais conhecimentos técnicos.”;
- “Melhoramento da comunicação e informação.”;
- “Se possível melhoria de como fazer caixas, como fazer trocos etc, os jovens de hoje têm imensa dificuldade em movimentar dinheiro. Abordagem ao cliente..., como limpar as mesas ou recolher loiça sem “invadir” o seu espaço. Receção de mercadorias e confirmação de facturas, produtos e validades. Higienização das áreas de trabalho e envolvência, nota-se que os jovens não têm incutido que é uma parte importantíssima no mercado de restauração e bebidas.”;
- “Será necessário trabalhar mais a comunicação/atendimento ao cliente.”;
- “Devem dar aos alunos os materiais necessários para as funções que eles vão desempenhar antes de começar os estágios (computadores, programas, etc)”;

- “Integração no plano curricular de cadeira dedicada ao e-commerce e design de apoio à área comercial.”;
- “Aumentar o período de estágio da formação de forma a que seja possível identificar melhor e trabalhar durante mais tempo os constrangimentos sentidos.”.

Áreas de formação, identificadas pelos tutores, em que o sector empresarial sente falta de mão de obra qualificada

- Serviço de esplanada, empregados de balcão, empregados de mesa, chefes de sala, gestores de equipas
- Cozinha
- Eletricidade
- Eletrónica, reparação eletrónica
- Treinadores com formação e com horas de aprendizagem, principalmente no futebol de formação em idades compreendidas entre os 6 e 13 anos
- Coordenação técnica de clubes de futebol de formação
- Técnicos de Desporto
- Área de Fitness
- Manutenção Electromecânica / Mecatrónica;
- Optimização de Processos Produtivos
- Operação de CNC, máquinas de soldar, quinadeira, puncionadora
- Serralharia, soldadura, manutenção, mecânica
- Técnico de logística e técnico de manutenção
- Logística
- Compras /Sourcing / Procurement
- Marketing e publicidade
- Recursos humanos
- Técnica de vendas, up selling e cross selling.
- Marketing digital e publicidade.
- Merchandising de loja.
- Desenho técnico
- Desenho industrial
- Design.
- Design de produto
- Design Gráfico; Paginação; Edição e tratamento de imagem;
- Acabamentos gráficos, especialização em máquina de corte e vinco.
- Tecnologias da Informação

- Marketing digital e publicidade.
- Departamento comercial, recepção, manutenção e marketing e comunicação
- Robótica
- Programação
- Administração e implementação de redes informáticas.
- Informática
- Hardware
- Carpinteiros
- Auxiliares de saúde para os cuidados aos utentes do CAT e para integração de equipas na estrutura operacional de emergência.

A equipa EQAVET recomenda que a análise destes resultados seja feita por curso.

Os resultados deste inquérito estão organizados por turma e acessíveis a todos os docentes do Ensino Profissional.

O acesso pode ser feito a partir do índice de links (Documentos_EQAVET →
→Análise_Resultados →Resultados_Inquéritos_FCT_Empregadores_2021).

A equipa EQAVET também sugere a comparação e análise entre às áreas de formação que foram identificadas pelos tutores (entidades de acolhimento de FCT) como áreas de carência de mão de obra e os resultados obtidos pelos inquéritos a ex-formandos aplicados no ano letivo anterior (2020/2021) e apresentados nas tabelas seguintes:

Tabela 1 - Alunos do triénio 2016/2019

Curso	Prosseguiram estudos	Empregados	Desempregados
Design de moda	57%	43%	0%
Apoio à gestão desportiva	32%	36%	32%
Produção em metalomecânica	33%	67%	0%
Análises laboratoriais	100%	0%	0%
Informática de sistemas	38%	54%	8%
Técnico comercial	42%	25%	33%
Técnico de eletrotecnia	31%	62%	7%
Restauração e bar	14%	64%	22%

Tabela 2 - Alunos do triénio 2017/2020

Curso	Prosseguiram estudos	Empregados	Desempregados
Design de moda	44%	36%	20%
Técnico de desporto	a)	a)	a)
Produção em metalomecânica	37%	63%	0%
Análises laboratoriais	38%	62%	0%
Informática de sistemas	a)	a)	a)
Técnico comercial	37%	40%	23%
Técnico de eletrotecnia	10%	70%	20%
Restauração e bar	12%	46%	42%

a) nenhum aluno respondeu ao inquérito

Note-se que, apesar das áreas de eletricidade, electrónica, restauração (restaurante/bar) e desporto estarem indicadas como tendo falta de mão e obra, existem ex-formandos de ambos os ciclos formativos que, na altura em que responderam ao inquérito, seleccionaram a opção “desempregado”.